



Fernando Henrique terá feito 55 viagens internacionais até 98, um fato inédito entre presidentes brasileiros

Em 98 serão oito viagens

BRASÍLIA — Para quem viajou para o exterior, em média, 15 vezes por ano desde o início do mandato, o presidente Fernando Henrique Cardoso até que vai viajar pouco em 1998. Sua média cairá praticamente pela metade. Na agenda, *apenas* oito viagens, sendo que a principal delas será logo no final de janeiro, irá a Israel e à Palestina.

Embora o Itamarati negue qualquer vinculação das viagens de Fernando Henrique com a campanha por uma vaga permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), um de seus assessores mais próximos confirma: “Se temos a pretensão de

exercer um papel de influência global, é fundamental a visita àqueles países”, referindo-se à área de conflito do Oriente Médio.

Mas esse assessor lembra que a visita vai apenas reafirmar a posição brasileira na questão territorial israelense-palestina, que é “defender a auto-determinação dos palestinos”. A viagem tem, porém, um caráter inédito: Fernando Henrique será o primeiro a presidente brasileiro a visitar o Oriente Médio.

Esta será a primeira de três viagens internacionais importantes programadas para o ano que se inicia. A visita a Israel e a Palestina termina em Davos, Suíça, onde o

presidente participará do Fórum Econômico Mundial. Em abril, deve ir à Espanha, onde assinará um tratado entre a União Européia e o Mercosul e, no segundo semestre, deve visitar o Líbano.

Além das poucas visitas de estado, Fernando Henrique deverá resumir seus compromissos internacionais nos encontros de cúpula regulamentares (Ibero-Americana, em Portugal; das Américas, em Santiago do Chile; e Grupo do Rio, em local ainda não definido), além de reuniões dos presidentes dos países de Língua Portuguesa (em Cabo Verde) e do Mercosul (na Argentina).